



Piedade  
Mw

**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BEJA  
(SANTIAGO MAIOR E SÃO JOÃO BAPTISTA)**

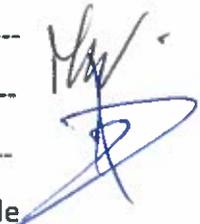
**ATA N.º02/2018**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BEJA (SANTIAGO MAIOR E SÃO JOÃO BAPTISTA), REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2018: -----**

---Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e dez minutos, no edifício sede da União das Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista), sito no largo de Santa Maria, número sete, em Beja, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia, sob a Presidência de Maria da Piedade Ramires Júlio, encontrando-se presentes a Primeira Secretária Maria José Pereira de Sousa Viegas Serra o Segundo Secretário, Francisco António Elias Torrão e os Membros Eleitos: Miguel Domingos Condeça Ramalho, Paula Cristina Monteiro Lança, João Pedro da Silva Lourenço, Telo Fialho Nunes Bettencourt de Faria, Maria de Fátima Jacinto do Estanque, Pedro Daniel Rodrigues Crujo, Helena Isabel Sequeira Costa Lança Cortes Cavaco, Alexandra Isabel Santos do Estanque Gregório em substituição do vogal José Luís Pica Correia, Ana Isabel dos Santos Ângelo e Edgar António Trincalhetas Guerreiro. ---Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, Jorge Manuel Marques Parente e a Secretária, Maria João Ganhão da Silva.-----  
---Secretariou a sessão a funcionária da Junta de Freguesia, Antónia da Graça Patrício Troncão. -----

**\*Período antes da ordem do dia-----**

---Verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão, pelas 21:15 horas e informou o plenário que a eleita Alexandra Isabel Santos Estanque Gregório, substituiu o eleito José Luís Pica Correia, cuja falta foi devidamente justificada.-----

Presidente  


--- Período de Intervenção do público-----

---Não houve intervenção do público.-----

- Aprovação da ata da sessão anterior-----

---Atendendo a que a ata foi, previamente, enviada a todos os Eleitos da Assembleia de Freguesia para apreciação e, não havendo qualquer proposta de alteração à mesma, a Presidente submeteu-a a votação, tendo obtido o seguinte resultado: -----

---Votos contra – zero-----

---Abstenções – três-----

---Votos a favor – dez-----

---A ata foi aprovada, por maioria. -----

- Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia -----

---De seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra aos Membros presentes:-----

---A eleita Paula Cristina Monteiro Lança, apresentou pelos eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Santiago Maior e São João Baptista, uma **DECLARAÇÃO POLÍTICA**, alusiva às Comemorações do **25 de ABRIL e do 1º. DE MAIO**, cujo original de anexa à presente ata e dela faz parte integrante.-----

---Posteriormente, a eleita Maria de Fátima Estanque, indicou a existência de uma árvore, cuja copa dificulta o visionamento do semáforo, no cruzamento na Rua Infante D. Henriques e a Rua de Lisboa. A eleita mencionou ainda, a existência da falta de manutenção do espaço exterior do edifício antiga Escola Nº 4, bem como a falta de iluminação nas traseiras do mesmo.-----

---A eleita Ana Isabel dos Santos Ângelo, mostrou preocupação com o estado de abandono no Jardim Público, sendo informada, que esse espaço é da responsabilidade da outra União de Freguesias de Beja (Salvador e Santa Maria da Feira).-----

---De seguida, interveio o eleito Telo Fialho Nunes Bettencourt de Faria, fazendo referência ao lixo existente nas traseiras do Hotel Melius, junto ao molok e ecopontos, tendo em conta a quantidade de resíduos provenientes dos restaurantes chineses.-----

---O eleito foi informado pela Senhora Secretária Maria João Ganhão da Silva, que tal situação já tinha sido reportada à Câmara Municipal de Beja através de e-mail.-----

---Seguidamente, interveio o segundo secretário Francisco António Elias Torrão, solicitando a intervenção da União de Freguesias junto da Comissão de Trânsito porque na sequência de um acidente ocorrido na Avenida Salgueiro Maia, foi derrubado um poste de iluminação Pública. Considerando-se a Segurança Rodoviária

Piedade  
M.W.

de crucial importância. O eleito acrescentou ainda, como habitante na Avenida Vasco da Gama, que a partir da Rotunda do "Pulo do Lobo", os automóveis circulam na avenida, a uma velocidade excessiva.-----

---O eleito salientou ainda que, passadeira iluminada sito na Avenida Salgueiro Maia, não tem visibilidade devido à copa de uma árvore. Outra preocupação do eleito, diz respeito, ao lixo existente nas proximidades do estádio Flávio dos Santos, junto aos molokes. Na sua opinião, deve apostar-se em acções de sensibilização para os residentes.-----

**Outros assuntos**-----

---Não havendo outros assuntos, passou-se à ordem do dia.-----

**\*Ordem do dia:**-----

**1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia relativa às atividades desenvolvidas no período compreendido entre a última sessão da Assembleia de Freguesia e a presente data;**-----

---O Senhor Presidente informou que na Escola Mário Beirão, as telas de ensombramento que caíram, deverão ser repostas com brevidade, segundo informação prestada Câmara Municipal de Beja.-----

---Sobre a "1ª EDIÇÃO DA FEIRA DAS CAVADAS", o Senhor Presidente informou que o mesmo teve como objectivo principal a promoção do queijo de ovelha, produto com muita tradição no Penedo Gordo e referiu que este evento, foi promovido nos moldes das que se realizam em Beringel e Cabeça Gorda; informou ainda, que só foi possível a concretização da mesma, num curto espaço de tempo, porque foi objecto de inclusão por parte da Câmara Municipal de Beja numa candidatura ao Cante Alentejano, com financiamento no valor de 9. 600,00 € e adjudicado a uma empresa. Informou ainda, que a referida empresa ficou com a responsabilidade da contratualização dos artistas e da instalação da feira. A União de Freguesias assumiu as restantes despesas.-----

--O eleito Pedro Crujo, questionou sobre quais os critérios utilizados para a escolha dos expositores e qual a razão da participação por parte do Daniel Mantinhas com uma tasquinha.-----

---A esta questão o Senhor Presidente respondeu que o mesmo foi ocupar um dos quatro stand "tasquinha", que ficou livre, após a recusa ao convite formulado a algumas associações do Penedo Gordo.-----

---O Senhor Presidente informou, quais os expositores que aceitaram participar na feira, referindo que, por sugestão da Câmara Municipal de Beja, também foi convidada a empresa Queijaria Charrua. Prestou igualmente a informação de que foi endereçado convite à queijaria "Alcino", que não pôde estar presente.-----

---O Senhor Presidente informou também que o Logotipo da União de Freguesias que foi apresentado na feira, foi concebido pela empresa "Tuca Designs", com o objetivo de obter uma imagem mais moderna do mesmo.-----

---O eleito Pedro Crujo questionou ainda sobre a identidade de quem gere a página da União de Freguesias no facebook e porque motivo, haviam publicitado o evento "Sabores no Barro", promovido pela Junta de Freguesia de Beringel e não publicitaram o evento realizado pela Junta de Freguesia da Cabeça Gorda " Festival da Silarca", interrogando se o facto se prendia com questões políticas.-----

---À primeira questão o Sr. Presidente respondeu que quem fazia a gestão da página era a senhora Secretária, Maria João Ganhão da Silva e uma empresa; à segunda questão o Senhor Presidente respondeu que essa publicitação não havia sido feita, muito provavelmente, porque essa divulgação, não foi solicitada pela Junta de Freguesia da Cabeça Gorda à União de Freguesias. A senhora Secretária pediu a palavra e informou que todas as solicitações que chegam à União de Freguesias para divulgar são colocadas no facebook.-----

---Em jeito de conclusão, o Senhor Presidente referiu que apesar das condições climatéricas desfavoráveis e o fato de não existir histórico eventos, o mesmo superou as expectativas e foi do agrado da população.-----

---A Presidente da Mesa da Assembleia Maria da Piedade Júlio, e a Primeira Secretária, Maria José Serra, fizeram questão de louvar o trabalho desenvolvido pelo Senhor Presidente e a Senhora Secretária para tornar possível o evento.-----

---Sobre o evento em si, o 2º. Secretário Francisco Torrão e na qualidade de cantador, manifestou desagrado, relativamente ao fato das pessoas fazerem muito barulho durante a atuação do grupo Cantadores do Desassossego, não respeitando os artistas, situação que quanto a ele poderá, em eventos futuros, ser melhorada com a actuação do grupo ou outros grupos com as mesmas características, atuando de tasca em tasca, ao invés de ser em palco.-----

---A eleita Paula Lança, levantou uma questão relativamente aos apoios às atividades das Associações, Entidades e IPSS, demonstrando alguma estranheza ao facto da União de Freguesias apenas ter atribuído dois apoios, à Associação Lëndias d' Encantar, para

o FITA (Festival Internacional de Teatro do Alentejo) e à Associação Cultural e Desportiva de Penedo Gordo, para apoio na organização de atividades na 1ª Feira das Cavadas, pelo que pretendeu saber a razão pela qual, ainda não tinham sido atribuídos outros subsídios e para quando estava prevista essa atribuição.-----

---O Senhor Presidente, informou que alguns estão a aguardar a versão final do Regulamento a aplicar aos pedidos de apoio efectuados pelas Entidades e IPSS. Informou também, que se aguardava um parecer do Dr. Jorge Ricardo, da Câmara Municipal de Beja, sobre o referido Regulamento. Sobre as Comemorações do 25 de Abril, o Senhor Presidente informou que as mesmas se realizaram nos mesmos moldes das anteriores. Fez referência a algumas iniciativas, nomeadamente à caminhada, torneio de futsal, ao torneio de sueca e ao BTT. O almoço comemorativo contou com a presença de trezentas pessoas.-----

---O eleito Miguel Ramalho, questionou o executivo da União de Freguesias acerca do motivo pelo qual a situação dos trabalhadores precários a desempenhar funções na União não foram resolvidas e regularizadas ao abrigo da legislação saída em novembro. Porque não foi esta situação solucionada? Porque razão o Senhor Tomás e o Senhor Luís Ratinho, não foram integrados ao abrigo do PREVPAP – Programa de Regularização de Vínculos Precários na Administração Pública?-----

---Questionou igualmente o executivo sobre a proposta de solução para a Drª Teresa Figueira, a assistente social que cessa funções em maio de 2018?-----

---O Senhor Presidente respondeu ao eleito Miguel Ramalho dizendo que não tinham qualquer interesse em prejudicar as pessoas, e que iriam abrir ser abertos concursos, para aquelas categorias profissionais. Relativamente ao Senhor Luís Ratinho e ao Senhor Tomás, o executivo havia proposto fazer contratos de prestação de serviço, situação que eles recusaram, optando pelo recurso ao subsídio de desemprego, e posterior recurso a programas do IEF, sendo que após a abertura de concurso por parte da União de Freguesias, estes poderão ser opositores aos mesmos.-----

---O eleito Miguel Ramalho contrapôs, referindo que os trabalhadores haviam recusado pelo fato de serem obrigados a tornarem-se empresários em nome individual, sendo que um deles tem 63 anos de idade, o que é perfeitamente justificável.-----

---Relativamente à Técnica Superior Drª Teresa Figueira, cujo contrato terá o seu término no decurso do mês de Maio, o Senhor Presidente informou que a mesma não

Reidol  
Mw.  


tinha manifestado empenhamento e interesse para assegurar as competências técnicas para as funções que desenvolvia e que a resolução da situação poderá passar pela Câmara Municipal de Beja, para que a mesma possa desempenhar as suas funções como Técnica Superior. Adiantou ainda, que a Dr<sup>a</sup>. Teresa nos últimos meses aceitou apoiar no atendimento/serviço administrativo da União de Freguesias.-----

---O eleito Miguel Ramalho refutou, afirmando que a Técnica em questão, sempre havia feito equipa com as Técnicas da Câmara e então porquê a opção de dar trabalho administrativo à funcionária e não de Técnica Superior? Havendo sempre uma solução para tudo, em sua opinião mantinham-se os contratos/protocolos que eram legais permitindo aos funcionários Senhor Luís Ratinho e o Senhor Tomás ficarem com descontos e direitos, situação que não se verifica actualmente, voltando os trabalhadores à situação inicial de precários e de clara exploração de mão de obra barata através do recurso aos Programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional.-----

---O Senhor Presidente informou também, que relativamente à Natasha Lemos, haviam desenvolvido esforços para que a mesma fosse integrada no Diário do Alentejo.-----

## **2. Apreciação e votação do Relatório e Contas relativos ao exercício de 2017;**-----

---Pela Presidente da Assembleia foi submetido a votação o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2017.-----

---Posto a votação, o seu resultado foi o seguinte: -----

---Votos contra – zero -----

---Abstenções – zero-----

---Votos a favor – treze -----

---O documento foi aprovado por unanimidade. -----

## **3. Apreciação do Inventário dos bens e respetiva avaliação, reportado ao ano de 2017;**-----

---O mesmo foi apreciado, sendo o seu valor do Patrimonial de **51.383,20 €** (Cinquenta e Um Mil, Trezentos e Oitenta e Três Euros e Vinte Cêntimos).-----

## **4. Apreciação e aprovação da 1.ª revisão aos Documentos Previsionais do ano económico de 2018;**-----

---Pela Presidente da Mesa da Assembleia foi submetida a votação da 1.ª revisão aos Documentos Previsionais do Ano Económico de 2018;-----

---Posto a votação, o seu resultado foi o seguinte: -----

Residência  
M/W  


---Votos contra – zero -----  
---Abstencões – cinco-----  
---Votos a favor – oito -----  
---O documento foi aprovado por maioria. -----

**5. Apreciação e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santiago Maior e São João Baptista;**-----

---O eleito Pedro Crujo foi o primeiro a intervir neste ponto da ordem de trabalhos, tendo referido que não percebia o motivo pelo qual o Regimento da Assembleia de Freguesia só agora ser submetido a aprovação, quando o este ficou precisamente igual ao existente anteriormente.-----

---A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia fez um reparo e mencionou que o anterior executivo também só havia apresentado o Regimento em data similar, pelo que não se entendia, a estranheza do eleito Pedro Crujo da CDU; A esta intervenção o referido eleito respondeu que no mandato anterior, o Regimento só foi submetido a aprovação na data referida porque, o início do mandato, coincidiu com o desenvolvimento dos procedimentos para cumprimento da legislação sobre as Uniões de Freguesias e que o grupo da CDU iria votar favoravelmente, pelo fato de ser idêntico ao anterior, tendo referido igualmente que o executivo poderia ter feito uma reunião com representantes das diversas forças politicas eleitas, para elaboração do referido documento.-----

---Pela Presidente da Assembleia foi submetida a votação o Regimento da Assembleia de Freguesia de Santiago Maior e São João Baptista-----

---Posto a votação, o seu resultado foi o seguinte: -----

---Votos contra – zero -----  
---Abstencões – zero -----  
---Votos a favor – treze -----  
---O documento foi aprovado por unanimidade. -----

**6. Apreciação e Aprovação do Protocolo de Colaboração entre e o Centro Social Nossa Senhora da Graça de Baleizão e a União de Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista).**-----

---A senhora Secretária justificou a elaboração do presente protocolo, com o fato do mesmo evitar o vazio deixado pela saída da pessoa que desenvolvia o trabalho junto das idosas do Centro de Convívio. A eleita Fátima Estanque, interveio para dizer que a justificação apresentada não correspondia à verdade, uma vez que, quem assumia a

responsabilidade destas ocupações eram as Técnicas, as artes decorativas, a estimulação cognitiva, e ginástica sénior e piscina, através de protocolo entre várias entidades. Sendo que a Drª Teresa Figueira complementava este trabalho com a equipa.-----

---O eleito Miguel Ramalho referiu que a Casa do Povo do Penedo Gordo poderia fazer este trabalho e teria todas as condições para o efeito, não sendo aceitável nem se compreendendo que a Junta de Freguesia esteja a diminuir os apoios a Entidades da Freguesia e que o esteja agora a fazer com outras fora da área geográfica da Freguesia e da cidade sublinhando que o próprio executivo da Junta na proposta de Regulamento dos Apoios que havia trazido à Assembleia de Freguesia anterior valorizava a relação com Entidades da Freguesia e excepcionalmente da Cidade. Referiu Ainda que a aprovação deste Protocolo não tem a ver com quaisquer benefícios para o trabalho na Freguesia mas tão só uma aposta política com objetivos a prazo, de promoção de uma instituição fora da Freguesia pelo facto de ser presidida e ir beneficiar pessoalmente o candidato a presidente da Junta de Freguesia de Baleizão pelo PS nas últimas eleições autárquicas. Por esse facto, por não ter objectivamente a ver com a melhoria do trabalho mas apenas com interesses partidários, os eleitos da CDU não podem associar-se a ele e por isso votarão contra a aprovação do mesmo.----

---Pela Presidente da Mesa da Assembleia foi submetido a votação o Protocolo acima referido cujo resultado foi o seguinte: -----

---Votos contra – cinco -----

---Abstenções – zero -----

---Votos a favor – oito -----

---O documento foi aprovado por maioria. -----

---Não havendo mais nada a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão, pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada por unanimidade irá ser assinada. -----

---E eu, Aurélia Tronca, assistente técnica que secretariei, a subscrevo. -----

Maria do Penedo Ramos Jiló  
MARIA DO PENEDO RAMOS JILÓ  
MARIA DO PENEDO RAMOS JILÓ  
MARIA DO PENEDO RAMOS JILÓ

## **DECLARAÇÃO POLITICA SOBRE AS COMEMORAÇÕES DO 25 de ABRIL E O 1º DE MAIO**

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um acto de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Portugal, apesar dos avanços registados na reposição e conquista de direitos, necessita de uma mais eficaz resposta a problemas estruturais ligados com o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e de fortalecimento dos serviços públicos para garantir a resposta às necessidades dos trabalhadores e das populações.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações da Revolução de Abril constituíram desde sempre um momento para afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.

Face ao exposto, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Beja – Santiago maior e São João Baptista, reunida a 26/04/2018, sublinham a necessidade de continuar a promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português e manifestam o seu apoio às comemorações do 1º de Maio e às lutas dos trabalhadores por um Portugal mais justo, equilibrado e solidário, para que os princípios e os objetivos de Abril e Maio se cumpram.

Beja, 26 de abril de 2018

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Santiago Maior e S. João Baptista

Resolução  
[Assinatura]